BRAZILA ESPERANTISTO

55-A. JARO — JANUARO-MARTO 1961 — N.º 562-564

PROF. D-RO GIORGIO CANUTO

D-ro Giorgio Canuto prezidas la Italan Esperantan Kongreson (Firenze 1959) dum la brazila reprezentanto, D-ro Luís de Azeredo Coutinho salutparolas. *(Teksto sur paĝo 5-a).*

ALIĜU AL LA XVII-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO!

JANUARO-MARTO 1961

55-a Jaro N.º 562-564

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:
A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):
D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:
Praça da República, 54, 2.º
Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio
RIO DE JANEIRO — BRAZILO

Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESÃO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1961

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automàticamente filiados à organização mundial)

Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	200,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	600,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	1.200,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante ...	1.800,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	10.000,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	24.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB.

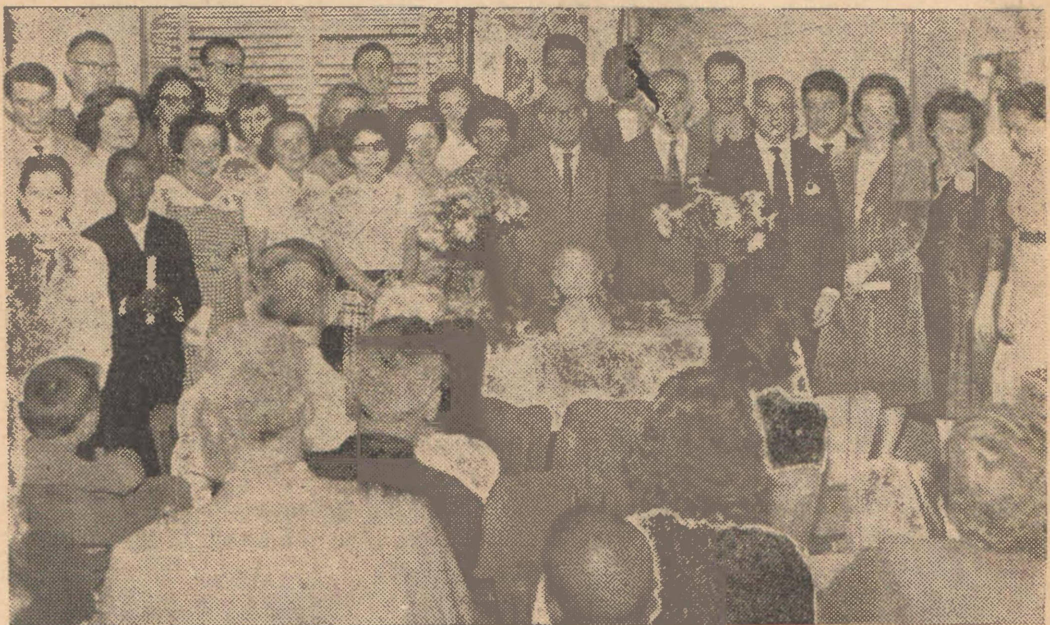

Foto pri la ferma solenaĵo de E.—kurso gvidita de Generalo Wanderley F. Gonçalves, ĉe Legio de Bona Volo, en Pôrto Alegre — R.G.S.

BRAZILA ESPERANTISTO

55-A JARO | JANUARO-MARTO 1961 | N.º 562-564

CASTRO ALVES EM ESPERANTO

PREFÁCIO DE *"ELEKTITAJ POEMOJ"*

Em Esperanto — na língua universal da fraternidade humana — as melhores poesias de Castro Alves adquirem uma fôrça nova: ajustam-se ao sonho ousado do *vate,* debruçado profèticamente sôbre o abismo dos séculos, sôbre os destinos dos povos. Poucos poetas, realmente, tiveram como êle a intuição do que viria, essa admirável antevisão do mundo lavado de luz, redimido dos velhos pecados da tirania e da estupidez, elevado soberbamente acima de seus alicerces animais, de suas bases históricas e selvagens, de sua rude e lastimável condição hereditária... com as asas que lhe deu o gênio, discípulo das dimensões dos mestres (que foram Lamartine, Vigny, Mickiewicz, Byron, Victor Hugo), angélico arauto das idades adivinhas, êsse jovem cantor de liberdades dominou a sua época e o seu mundo com a arte trovejante. Foi o lírico dos amores românticos o paisagista dos panoramas natais, o trovador das endeixas gárrulas em que trinava o coração adolescente.

Mas a ternura e o enlêvo que lhe dedilharam sorrindo as cordas eróticas da lira moça não perturbaram, no seu vôo celeste, a imaginação criadora: foi na realidade um precoce estadista de idéias cataclísmicas; à frente da transformação social, um semeador de revoltas rutilantes. Não se veja nas impaciências políticas do "poeta dos escravos" a angústia transitória de uma geração, a querer plasmar os acontecimentos à imagem das suas doutrinas. Não é aí o filósofo, à moda grega, pensando as suas quimeras nos pórticos da Academia, entre a oliveira platônica e a parreira socrática, no limiar da Estética e da Moral. É literalmente o varão bíblico, de sandálias viajeiras e cajado de pastor, vaticinando sob os muros de Babilônia a destruição da Iniquidade: com o senso hebraico (e a divina mensagem) dos santos videntes. Carregada desta responsabilidade utópica, a poesia de Castro Alves se equipara aos supremos documentos da literatura moderna. Tem o timbre equívoco das subvenções do espírito, e, ao mesmo passo, a luminosa inocência das confissões coletivas; a amargura e a alucinação das fantasias que inspiram os hinos, dos símbolos que fazem as lendas, dos clamores que criam as epopéias; a doce persuasão do bem. O seu otimismo veste-se das côres verde-e-amarelas do patriotismo; mas para além da terra que amanhece, deslumbrava-o o universo unificado nos direitos do homem, a conciliação

futura das raças e dos idiomas, na grande Paz da inteligência. É a sensação eufórica dêsse fim necessário — a Ordem de Deus no progresso livre — que vibra longamente nas suas estrofes de castigo e de perdão, de ufania e de remorso, de serenidade e de indignação, de clemência e de fúria, de crepúsculo e de madrugada, de humildade e de infinito. Requeriam um idioma diferente. Por sôbre a torre de Babel, das línguas restritas, a torre de marfim, do ideal ecumênico. Em vez dos degraus de pedra, à beira do caminho, a escada de Jacó, subindo para as estrelas. Não em palavras que se perdem, mas em écos que ficam. Vertidas na linguagem cósmica dos entendimentos definitivos, na eloqüencia absurda das almas que se pacificaram... Vão aqui em Esperanto em magistral tradução de Leopoldo H. Knoedt! E que desta forma, e nesta forma, a poesia do mais autêntico dos talentos liberais do Brasil (sendo o mais primaveril e o mais puro) — fale e ensine aos homens do mundo todo a sua interminável lição de harmonia, candura e beleza, a sua imensa lição de equilíbrio e dignidade!

PEDRO CALMON

Êste vibrante trabalho do eminente Acadêmico e Magnífico Reitor da Universidade do Brasil foi escrito especialmente como prefácio do livro "Elektitaj Poemoj". *A obra editada pela Universidade da Bahia graças ao seu Magnífico Reitor, Prof. Edgar Rego Santos, contém as produções selecionadas por Homero Pires no livro* Poesias Escolhidas. *Leopoldo H. Knoedt traduziu fiel e admiràvelmente as poesias do imortal poeta. A versão do prefácio deve-se ao dedicado e competente samideano Antonio Caetano Coutinho. Ela reflete a eloqüência do original e demonstra mais uma uma vez a extrema ductilidade do Esperanto, que o torna incomparável instrumento como língua de tradução.*

O livro, que assinalou ao mesmo tempo a passagem do centenário de Zamenhof, e a realização do XVI Congresso Brasileiro de Esperanto em Salvador, foi ofertado pela Associação Bahiana de Esperanto, promotora do Congresso a todos os membros efetivos dêste.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

LÍNGUA

Machado de Assis

Entre os muitos méritos dos nossos livros, nem sempre figura o da pureza da linguagem. Não é raro ver intercalados em bom estilo os solecismos da linguagem comum, defeito grave, a que se junta o da excessiva influência da língua francesa. Êste ponto é objeto de divergência entre os nossos escritores. Divergência, digo, porque, se alguns caem naqueles defeitos por ignorância ou preguiça, outros há que os adotam por princípio, ou antes, por uma exageração de princípio.

Não há dúvida que as línguas se aumentam e adulteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. Querer que a nossa pare no século de quinhentos, é um êrro igual ao de afirmar que a sua transplantação para a América não lhe inseriu riquezas novas.

Terão os leitores interessados a tradução dêste trecho, no seguinte número desta revista.

GIORGIO CANUTO

En la fino de Oktobro de la pasinta jaro la tuta esperantistaro ricevis dolorigan sciigon: la Prezidanto de U.E.A. mortis. La detalaj raportoj de tiuj, kiuj kunvivis kun li, montras, ke en la lastaj tempoj li ne ĝuis plenan sanon, sed neniu povus imagi, ke li tiel frue lasus nin.

Giorgio Canuto naskiĝis en Torino la 3-an de Junio 1897-a. Doktoriĝinte pri medicino kaj juro li fariĝis asistanto de la fama profesoro Mario Carrara, kaj post ties morto li okupis lian lokon en la Universitato de Torino kaj poste li estis vokita al Parma.

En 1923-a li esperantistiĝis kaj de tiu dato flanke de siaj privataj aktivecoj li dediĉis parton de sia vivo al Esperanto.

Sur la profesia scienca kampo li estis mondkonata kaj respektata kaj liaj lecionoj estis plenaj de scio kaj simpleco propraj al la veraj saĝuloj.

Jen kelkaj ĉefaj datoj koncerne lian vivon:

1897 — la 3-an Junio: Naskiĝis en Torino Giorgio Canuto.

1920 — Li doktoriĝis pri medicino.

1924 — Li doktoriĝis pri juro.

1925 — Li interesiĝas pri Esperanto kaj komencis sian agadon sur tiu ĉi kampo.

1928 — Elektita vic-prezidanto de la Itala Esperanto-Federacio.

1929 — Li gvidis la kurson ĉe Radio-Torino.

1932 — Li eklaboras kiel membro de la Reorganiza Komitato de U.E.A.

1938 — Rektoro de la Universitato de Parma.

1956 — Li atingas la difinitan katedran pri Jurmedicino kaj estas elektita, dum Universala Kongreso en Kopenhago, Prezidanto de U.E.A.

1960 — Sabaton, la 29-an de Oktobro, je la 13-a horo, en la aĝo de 63 jaroj subite forpasis pro kora infarkto prof. Giorgio Canuto.

D-ro Canuto estis membro de la Akademio de Esperanto.

Lia koro ĉiam batis por la altaj idealoj, sekve ankaŭ por Esperanto, kiu al li multon ŝuldas.

D-ro Canuto, kiu persone interkonatiĝis kun la nuna prezidanto de BEL dum la Universala Kongreso en Budapesto konstante montris amikan intereson pri la Movado en nia lando.

En la pasinta jaro, kiam aperis la brazila poŝtmarko memoriga pri la 100-jaro de Zamenhof, kiu estis unu el la tri eldonitoj de la diversaj registaroj por tiu celo, D-ro Canuto esprimis al BEL sian varman gratulon por la feliĉa sukceso.

D-ro Luiz de Azeredo Coutinho, brazila Delegito ĉe la XXXIV Esperanta Kongreso de Esperanto, en Varsovio, partoprenante poste en la landa itala kongreso de Esperanto, estis kore akceptita de la prezidanto de U.E.A. kaj prezidanto de la Itala Esperanto-Federacio, kiu varme lin salutis. La kliŝo sur la kovrilo montras D-ron Canuto kiu prezidas la Italan Kongreson, ĉe lia dekstro D-ron Azeredo Coutinho, dum salutparolado.

Omaĝe al la eminenta mortinto Brazila Esperantisto aperigas tiun historian aspekton. Brazila Esperanto-Ligo sincere kondolencas la familion de tiu nobla batalanto kaj nian Universalan Asocion, kiun li sindone kaj inteligente prezidis.

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

7-14 de OUTUBRO de 1961

Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

DATA — De acôrdo com a B.E.L., a C.O. escolheu a data de 7-14 de Outubro para a realização do Congresso. Durante êsse período o tempo é geralmente ameno, no que concerne tanto à temperatura como às chuvas.

EXPOSIÇÃO — A C.O. já conseguiu obter o apoio das instâncias oficiais, entre as quais o SETUR (Serviço Estadual de Turismo), que pôs à disposição um pavilhão no centro da cidade, para a exposição de material de Esperanto, que a C.O. tenciona apresentar ao público, no período de 1-15 de Outubro. A C.O. pede a todos os Esperantistas que possuam material digno de ser exposto queiram remetê-lo, por empréstimo, o mais breve possível, a fim de que possa ser classificado e ordenado com a necessária antecedência.

INSCRIÇÃO COM ANTECEDÊNCIA — A exemplo do que tem sido feito nos congressos anteriores, a C.O. está planejando incluir no programa uma série de excursões e representações folclóricas, para que os congressistas possam convenientemente tomar contacto com o povo gaúcho e sua cultura. Porém, para que a C.O. possa desenvolver, sem embaraços, os trabalhos de organização, torna-se necessário que todos os Esperantistas brasileiros, colaborando para o maior brilho do Congresso, enviem à C.O., o *mais breve possível,* a sua adesão, juntamente com as taxas de inscrição.

Membro simples	Cr$ 600,00
Acompanhante	" 300,00
Cooperador	" 200,00

O membro cooperador contribui para auxiliar o Congresso, mas não tem direito de participar dos trabalhos. Naturalmente, essas taxas são contribuições mínimas e quaisquer contribuições extras serão bemvindas.

As importâncias deverão ser remetidas, em cheque ou vale postal, ao tesoureiro Sr. ROMEU SOUZA, rua Andrade Neves, 155 — 4.º Andar.

TEMÁRIO DO CONGRESSO — De acôrdo com a proposta da C.O., a diretoria da B.E.L. aprovou o seguinte temário para o Congresso.

I — *Esperanto e cultura: a)* Esperversal; *b)* Esperanto como língua de ranto como instrumento de cultura unitradução; *c)* Esperanto e rádio; *d)* Esperanto e turismo; *e)* Uso do Esperanto pelas organizações culturais internacionais. II — *Esperanto como instrumento de desenvolvimento intelectual: a)* Esperanto como meio de enriquecer o pensamento; *b)* Literatura esperantista; *c)* Imprensa esperantista; *d)* Vocabulários técnicos; *e)* Esperanto como propedêutica para o estudo de línguas estrangeiras. III — *Esperanto como realizador da fraternidade e compreensão universais: a)* A idéia interna do Esperanto; *b)* Esperanto e as religiões; *c)* Esperanto como meio de despertar uma consciência supernacional; *d)* Atividade das organizações internacionais de Esperanto; *e)* Esperanto e Unesco. IV — *O ensino do Esperanto: a)* Esperanto nas escolas de grau elementar e médio; *b)* Esperanto nas escolas superiores; *c)* Cursos particulares de Esperanto; *d)* Métodos de ensino; *e)* Formação de professôres. V — *Sociedades e grupos esperantistas : a)* Como organizá-los; *b)* Como animá-los; *c)* Como devem orientar as informações sôbre o Esperanto; *d)* Como conseguir sócios; *e)* Como devem relacionar-se com a vida social da localidade.

As teses deverão satisfazer as prescrições a elas concernentes do regulamento oficial dos congressos entre as quais destacamos as seguintes:

a) devem consistir em três partes: exposição, crítica e conclusões *b)* ser escritas à máquina, com espaço duplo, em um único lado do papel; *c)* ter no mínimo 5 páginas e no máximo 10 páginas de papel almaço; *d)* ser de preferência redigidas em Esperanto; *e)* ser remetidas, em duplicata, à B.E.L. ou à C.O., no mínimo 60 dias antes do início do Congresso.

A C.O. está distribuindo aos esperantistas a Circular n.º 1.

MEMORLIBRO PRI LA ZAMENHOF-JARO. Importantes e curiosos dados históricos. — Magníficos artigos sôbre as várias aplicações do Esperanto. Ricamente ilustrado e encadernado. Preço Cr$ 950,00

BRAZILA KRONIKO

PERNAMBUCO

Recife — Associação Pernambucana de Esperanto presigis kartonan propagandilon, kun granda verda stelo kaj la vortoj: *"Conheça Esperanto, língua internacional"*.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte — Dank'al nia sindona samideano Episkopo João Cavati C. M., kreskas nia movado ĉe la katolikaj seminarioj. Lia laboro en la urbo Mariana ne estis vana; en la Gimnazio Dom Frei Manuel da Cruz li varbis 26 lernantojn, kaj 29 en la "Seminário Maior".

Araguari — Nia sam. Walter B. Lelis klopodas por fondi, kun la kunhelpo de tieaj kolegianoj, Esperanto-klubon. Bonan sukceson!

Centralina — La esperantista grupo "Centralina Esperanto-Klubo", fondita la 7-an de septembro 1960, enoficigis sian unuan estraron: Prez. Luiz Floresta Filho; vic-prez. José Batista Queiroz; 1-a sek. Eli de Oliveira; 2-a sek. Altamiro Honorato de Gouveia; 3-a sek. f-ino Neide Queiroz; kas. Milton Lúcio de Andrade; bibl. f-ino Agenir de Paula; pordecida komisiitaro: S-ino Sarah de Paula Floresta, Manoel Silvestre Ramos, Pedro José Rodrigues. Funkcias la Esperanto-kurso "Estevina Magalhães".

Monte Santo de Minas — Seminariana Esperantista Movado (SEMO) preparas feston pri la Zamenhoflingvo la 4-an de septembro, okaze de la unua datreveno de SEMO.

Aperis la dua numero de "Nia Revueto", eldono de SEMO, kies respondeca redaktoro estas Frato Severiano de Souza.

La Superuloj de Seminário Sacramentino B. Eymard decidis enkonduki Esperanton kiel devigan lernobjekton ĉe la Seminario.

ŜTATO RIO DE JANEIRO

Niterói — La 12-an de septembro Niterói Esperanto-Klubo festis sian 13-an fondiĝan datrevenon. Okazis solena kunveno ĉe la aŭditorio de Conservatório de Música de Niterói, kun pluraj paroladoj kaj "Hora Lítero-Musical", kun la partopreno de la sopranulino Dalka Azevedo, de la maestrino Marlice Botelho Beleza kaj la gitaristo João Francisco.

Petrópolis — Du novaj Esperanto-kursoj instaliĝis en ĉi tiu urbo. Unu, ĉe União E. Allan Kardec, la 15-an de junio, laŭ la instigo de la societo "Mocidade Espírita Caibar Schutel", sub la gvido de inĝ. Bruno Kozlowski.

La duan kurson oni inaŭguris solene sub la prezido de nia ŝatata samideano José Varanda, ankaŭ sub la gvido de la veterana samideano Bruno Kozlowski, ĉe la Instituto Carlos A. Werneck, la 5-an de aŭgusto. Paroladis s-no Bruno, prof. Carlos Alberto Werneck, la sekretario de Brazila Klubo-Esperanto Hamilton Cunha Kozlowski, kiu legis belan mesaĝon de d-ro Carlos Domingues, prezidanto de BEL, kaj aliaj ĉeestantoj.

São João de Meriti — Kun 80 gelernantoj komenciĝis elementa E-kurso ĉe Ginásio Meritiense, Escola Técnica de Comércio kaj Grupo Escolar Judith de Castro. Ankaŭ estas fondita Meritiense E.-Grupo, kies adreso estas: Av. Operária 408.

SÃO PAULO

Birigui — Nia samideanino Maria Eulália Vieira malfermis elementan E-kurson.

Cruzeiro — Nia sam. Sírio Silva, delegito de UEA, informis nin pri la fondo de esperantista grupo, kies unua estraro estas: Prez. prof-ino Suely Gerhard Teixeira; sek. Nelson dos Santos; kas. Iracema Wukhaizer.

Lins — S-ro Alvaro Queiroz Filho, prezidanto de Internaciaj Servadoj de Rotary Club presigis verketon, kiun li disdonas kiel propagandilon de Esperanto.

Santo André — Nia sindona kunlaboranto Cícero Pimentel gvidas etan lernejon de Esperanto. Li sciigis nin pri la loĝado, en São Paulo, de d-ro Kurt Dellian, nun kemiisto de la firma Hoechst, eksdirektoro de "Scienca Rondo" kaj eksdelegito de ISAE en Germanujo, unu el la aŭtoroj de Scienca kaj Teknika Terminaro.

São José dos Campos — Verda Stelo Esperanta Societo inaŭguris elementan E-kurson, kiu funkcias ĉe la Fakultato de Leĝoscienco sub la gvido de niaj samideanoj Alcyr Guedes de Almeida kaj Euripedes da Silva.

PARANÁ

Ponta Grossa — Sub la direkto de nia samideano José Toniolo funkcias nova E-kurso, ĉe Centro Cultural Vieira de Alencar, ĉiusabate, vespere.

SANTA CATARINA

Joinville — Centro Cultural Cruz e Souza ĉe la Kolegio Bom Jesus fondis "Clube de Esperanto" kaj starigis E-kurson, kies gvidanto estas prof. José Maria A. Gomes.

RIO GRANDE DO SUL

Uruguaiana — Nia samideano Antônio de Pádua Soares sciigis nin pri la inaŭguro de elementaj E.-kursoj, gvidataj de li. Unu el ili funkcias ĉe avenuo Flores da Cunha, n-ro 1838. Alia, ĉe la Centro Espírita "Senda de Jesus". Tria, ĉe la Kolegio União, pere de Esperanto-Asocio de Uruguaiana.

La gazeto "A Fronteira" (Landlimo) presigis jam plurajn artikolojn pri nia internacia lingvo, verkitajn de Pádua Soares.

La 15-a de oktobro 1960 estas la dato de la fondiĝo de "Esperanto-Asocio de Uruguaiana". Estas elektita kaj enoficigita, por la periodo 1960-1961 la jena estraro: Prez. Anizio Azambuja (urba konsilanto); Vicprez. César Cascos Alonso; ĝen. sek. Antônio de Pádua Soares; 1-a sek. José A. F. Severo; kas. Saul Rosa de Lima; bibl. f-ino Vilma Antunes Goni.

Associação Uruguaianense de Esperanto (Esperanto-Asocio de Uruguaiana) jam aprobis sian Statuton, kies 5-a artikolo deklaras, ke ĉiuj AUE-anoj devige aliĝos al Brazila Esperanto-Ligo, pere de AUE.

GOIÁS

Goiânia — Laŭ informo de nia laborema samideano C. Wutke, funkcias jam Goiânia Esperanto-Klubo, provizore ĉe s-ino Maria Antonieta Alessandri, prez. de la spirita centro "Tenda do Caminho", en kies gimnazio funkcias elementa E.-kurso.

CURSO DE ESPERANTO POR CORRESPONDÊNCIA

Nos 3 graus — elementar, superior e magistral.

Para inscrição peçam informações.

NEKROLOGO

GIOVANNI P. FARACO

Kun profunda bedaŭro ni sciigas pri la morto de nia kara samideano Giovanni Pasqualini Faraco, en la 10-a de Novembro 1960 en Florianópolis.

Li lernis la lingvon kun la helpo de la historiista monaĥo Fr. Bertino Goerner CPF, rektoro de la Gimnazio de Porto União, Ŝtato Santa Catarina, en 1935, kaj de tiam fariĝis aktiva esperantisto. Lia ĉefa laborkampo estis la Esperantista Klubo de Florianópolis, de li fondita, la 9-an de Januaro 1943 kaj rekonita de la Ŝtata Registaro en 1947 kiel asocio de publika utileco. Kiel Prezidanto de tiu Grupo, li ĝin gvidis dum multaj jaroj kaj sukcesis interligi malnovajn esperantistojn kaj formi novajn samideanojn.

Altranga publika oficisto pri Statistiko, Delegito de U.E.A., instruisto en duagradaj lernejoj, Faraco ĉiam estis entuziasma laboranto.

Li reprezentis la ŝtatan Registaron en kelkaj Kongresoj, de Esperanto, en kiuj li partoprenis: São Paulo, Belo Horizonte, Niterói; en ĉi tiu lasta li zorgis pri la historio de la Esperanto-Movado en Santa Catarina.

Bona amiko de BEL, li sindone kaj lojale kunlaboris kun ni en pluraj okazoj. Pro lia forpaso ni sincere kondolencas lian familion

Maria Luiza Bocayuva Jaguaribe de Mattos

En Aŭgusto de la lasta jaro mortis en nia urbo S-ino Maria Luiza Bocayuva Jaguaribe de Mattos, kiu dum multaj jaroj sindone kaj brile laboris por nia afero.

Ĉar ŝi belege deklamis, ŝi aŭdiĝis kun grandaj aplaŭdoj en niaj solenaj kunvenoj; aparte memorinda estas ŝia impona deklamado de la Preĝo sub la Verda Standardo, kiun ĉiuj aŭskultis kun vera emocio, eĉ se oni ne sciis Esperanton.

En 1918, kiam, Esperanto estis instruata en trideko da unuagradaj komunumaj lernejoj, ŝi lernigis en la Lernejo Afonso Pena. Ŝi ricevis la Diplomon de Profesoro Aprobita en 1921. Dum la 7-a Brazila Kongreso de Esperanto, 1923, en la iama Teatro Trianon, ŝi faris en literatura kunveno elokventan paroladon pri la temo "Printempo kaj Saŭdado".

Ŝi estis sekretariino de "Brazila Klubo "Esperanto" kaj ankaŭ estraranino de la tiama "Virina Klubo".

Pro familia devo depost multaj jaroj ŝi ne plu partoprenis aktive en nia Movado, sed ŝi mem kaj ŝiaj samideanoj konservis bonan memoron pri la aktiveco dum longa tempo. Sincere ni kondolencas la familion de tiu kara samideanino.

G. Atanasov

Mortis la 13-an de junio 1960, en Sofio, nia elstara veterano Georgi Atanasov, naskita la 12-an de decem-

bro 1881. Li ellernis Esperanton en 1899. Tradukis la verkon de Th. Cart kaj Pagnier "L'Esperanto en dix leçons", verkis E.-muzikaĵojn, estis kunredaktoro de "Danubo" kaj kunlaborinto de "Rondiranto".

Raphael Forni

La 23-an de decembro 1960 mortis en la urbo São Lourenço, Minas Gerais, nia samideano Raphael Forni, kolonelo de Fajrestingista Brigado, malnova esperantisto. Nian kondolencon al lia vidvino.

Valdemar Langlet

La 16-an de oktobro 1960 mortis tiu sveda pioniro de Esperanto, verkisto, kunfondinto de E.-Klubo en Uppsala (1891) kaj de la revuo "Lingvo Internacia" (1895). Naskita la 17-an de decembro 1872, li edziĝis en 1899 kun la fervora finna esperantistino Signe Blomberg, kaj post ŝia morto en 1921 li denove edziĝis en 1925 kun alia esperantistino, Nina Borovko.

ANTOLOGIAS

Angla Antologio	**E.**	**950,00**
Antologio de Brazilaj Rakontoj B 200,00	**E.**	**300,00**
Antologio de Portugalaj Rakontoj B 300,00	**E.**	**400,00**
Ĉeĥoslovaka Antologio		**1.050,00**
Ĉina Antologio	**E.**	**800,00**
Esperanta Antologio B. 1.050,00	**E.**	**1.200,00**
Estona Antologio		**600,00**
Kataluna Antologio	**E.**	**1.100,00**
Sveda Antologio	**E.**	**1.250,00**
Svisa Antologio		**1.050,00**

PAROLADO PRI ESPERANTO EN KLUBO CAIÇARAS

Grandan sukceson atingis la parolado farita de la eminenta brazila verkisto J. C. Mello e Souza, okazinta la monaton oktobro en la grava klubo Caiçaras.

Prof. J. C. Mello e Souza, kies plumnomo estas Malba Tahan, parolis al la ĉeestantaro pri la historio de la internacia lingvo kaj ĝia evoluo ĝis Esperanto, montrante ĝian neceson en la diversaj branĉoj de la vivo.

Poste, lia frato, J. B. Mello e Souza parolis pri la simpleco de la gramatiko de Esperanto, kompare al tiu de la naciaj lingvoj, kaj post malgranda instruo ĉiuj kantis kanzonetojn en la internacia lingvo kaj per tio finiĝis la kunveno.

Post la parolado, la estraro de la Klubo regalis la ĉeestantojn per koktelo.

LASTAJ REVOJ

La lastaj revoj longe jam foriĝis,
Dum senfoliaj mortis ĉiuj floroj;
Kaj de l' saŭdado tute parfumiĝis
L'animo, kiu nun vivas en ploroj.

Ĉiujn pasintojn mi neniam vidis,
Nek vivon, el kiu devenas sorto.
Ĉirkaŭ mi, malamikaj fortoj ridis
Pro la certeco pri venonta morto.

Tamen revoj kaj floroj jam velkintaj
Tra la mallumaj tempoj nun perditaj
Vivas ankoraŭ en la temp' survoje.

Ĝojo troviĝas nur ĉe la memoro:
Jen do la vera sort' de mia koro:
Vivi kaj plori... kanti kelkafoje...

José Santana (blindulo)

? LA MISTERO ROMANO

Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque kaj Viriato Correia.

XLI

VAPORO EN LA KAPO

La sekvantan tagon, je la unua poŝtagmeze, Petro Albergaria tagmanĝis en la societo de Eneias Cabral. La okazaĵoj de la antaŭa nokto vekis en la unua helpdelegito grandan intereson pri la murdinto de Sanches Lobo.

La aresto de D-ro Mendes Guerreiro estis grandega venko por la Polico. Mendes Guerreiro estis unu el la plej elstaraj personoj en Rio, kies ĝistiama konduto ĉiuj prezentis kiel tute imitinda, interalie li estis prizorgito de kunfrataroj kun prestiĝio ĉe la katolikaro. Kaj la tutan bruan sukceson de la aresto, plenan de neatenditaĵoj, kiu interesis la Policon kaj la raportistaron, Eneias ŝuldis al Albergaria. Eneias do invitis lin por tagmanĝi en la unuaj horoj de tiu posttagmezo. Ili konsentis pri la renkontiĝo frumatene, kiam ili revenis de la mistera domo en Gavea.

En la invito de Eneias estis iu intenco, sed ĝis tiu momento, li mem ne sciis bone, kion li intencas. Albergaria interesis lin, sed pri tiu intereso li ne povis aserti ĉu ĝi estis nura impulso de danko por tiu polica triumfo aŭ ĉu pro aliaj motivoj, kiujn li mem ne povis difini. Estis vere, ke je la dua fojo li renkontis Albergarian en strangaj situacioj por la irado de la komplika proceso. Falis en la okulojn de ĉiuj la reciprokan korinklinon de tiu junulo kaj de F-ino Lucinda. Sed ĉu lia enmetiĝo en la irado de la faktoj estis nur pro amo?

Eneias havis grandan inklinon al la policaj aferoj kaj la granda sperto atingita per la esploro de la krimoj kaj de la krimuloj faris ke li neniam flankelasis ian ajn eron.

Alveninte al la restoracio, Eneias volis apartan ĉambron.

Oni destinis al ili ĉambron ĉe la malantaŭa parto, ĉarma loko en kiu la du amikoj povas paroli tute libere pri sekreta afero.

La kelnero sin prezentis.

— Kian vinon vi preferas, demandis Eneias al Albergaria.

— Dankon. Mi trinkas nenian vinon.

— Bieron?

— Ankaŭ ne.

— Ha! vi estas abstinema! Tio ne povas esti. Ĉi tie estas vino, kiu estas vere treege bona. Vi trinkos iom, kaj ĝi plaĉos al vi.

— Kelnero, la kutiman vinon.

La unuaj manĝaĵoj estis alportitaj kaj la vino kune.

— Gustumu, diris la delegito al sia gasto.

Albergaria trinkis pro ĝentileco.

— Treege bongusta, li diris poste.

— Eksterordinara.

Ili parolis pri la varmo, pri nedifinitaj aferoj. La kokinsupo estis manĝita.

— Ĉu ne plaĉis al vi la vino?

— Treege, Albergaria respondis.

— Se estas tiel, kial vi havas malplenan glason?

— La murdinto de Sanches Lobo denove plenigis la glason.

En la okuloj de Albergaria montriĝis la unuaj rezultoj de la vino: neordinara brilo, vivardeco, tiu bone konata luma esprimo, kiun ĉiuj montras ĉe la unuaj vaporoj de la alkoholo.

Eneias komencis paroli. Kaj post kelkaj minutoj da babilado:

— Kiu estas via vivrimedo, amiko?

— Nun mi estas senlabora.

— Ba! sed tio ne povas esti. La amikoj utilas en tiaj okazoj. Kial vi ne diris tiun al mi pli frue- Mi povas havigi al vi ion en la policejo.

— Mi estos al vi tre dankema.

— Ne, ne dankinde. Tio estas nur redono de servo. Permesu, ke mi parolu sencerimonie, ni ambaŭ estas junuloj.

— Kiel vi volos.

— Vi faris al mi grandan komplezon. Mi fariĝis preskaŭ freneza por eltrovi la ŝteliston de la testamento de Sanches Lobo, kaj subite vi indikis al mi D-ron Mendes Guerreiro. Kiu povus pensi tion! Mendes Guerreiro, persono konata kiel honesta kaj respektinda. Grandega sukceso! Ĉu la vino ne plaĉas al vi?

— Bonega! ekkris Albergaria trinkante denove.

— Kaj kiel vi pensas pri la agado de la Polico? La memmortigita Melo Bandeira malgraŭ siaj eraroj, sia manio pri la lanterno, sia manio pri la reklamo, havis ja polican inklinon. Estis domaĝo! Sed kion vi opinias pri nia agado? Ni estas farintaj feliĉan laboron, ĉu ne vere?

— Jes!

— Vi diras tiun "jes" tiel malvigle. Estu sincera.

— Ĉu vi ne koleras?

— Ne. Ni estas amikoj, bonaj amikoj.

Albergaria jam estis iom konfuzita pro la vino.

— Mi pensas, ke la Polico deflankiĝas de la ĝusta vojo.

— Fakte en la komenco ni iris iom sen direkto. Tio estas komprenebla. La krimo estis iom komplika.

— En la komenco kaj en ĉio, diris Albergaria kun maltimo, kiu ne estis lia sed venis de la alkoolo.

— Ne diru tion.

— Mi rediras, Mi ne kredas, ke Petro Link estas la murdinto de Sanches Lobo.

— Ho! tio estas troa! Nu, la viro konfesis! La ŝuoj trovitaj sur la marbordo estas liaj, la gantoj estas liaj kaj lia la letereto trovita de Melo Bandeira apud la monkesto de la bankiero.

La vivardeco de la okuloj de Albergaria iom post iom pli intensiĝis.

— Ha! tio signifas nenion, li respondis.

— Ĉu nenion? Ĝi estas ĉio.

— Kaj la ducent mil milrejsoj, la ducent mil milrejsojn kiujn la bankiero ricevis en la sama tago kiam...

Nedaŭra paleco vidiĝis sur lia vizaĝo. Li konfuziĝis, faligis la forkon. Eneias fikse rigardis lin.

— ...kiam oni mortigis lin? li konkludis.

— Ba! diris Eneias, la ducent mil milrejsoj estis ŝtelitaj de Petro Linck.

— Tute ne! diris Albergaria kun energio.

— Ĝi estas tiel klara kiel akvo. Se Petro Link asertas, ke li ne trovis la ducent mil milrejsojn, li tion faras pro intenco tute natura ĉe la ŝtelistoj. Li esperas esti absolvita por poste ĝui la monon. Vi certe konsentas, ke la Polico estis aginta kun bonŝanco.

Albergaria ridetis.

— Vi ridas! La eltrovo de la murdinto de Sanches Lobo estas laboro, kiu honorigus la policon en ia ajn parto de la mondo. Ĝi sukcesis detaligi ĉion. La agon de la murdinto kaj la agon de la viktimo, la horon de la krimo...

— La horo de la krimo! diris Albergaria moke.

— Certe. La krimo okazis je 11-a nokte.

— Ha! tute ne.

Eneias fikse rigardis lin. La okuloj de la junulo brilegis kun ne kutima brilo. La ebrieco kaptis lin.

— Ha! tion mi asertas! obstine diris la delegito.

— Ne, mi vetos.

— Kaj la horloĝo! Kaj la horloĝo, kiun oni trovis rompita sur la planko, montranta la dek-unuan.

La ridego de Albergaria en tiu momento evidentigis lian tutan ebriecon.

— Kaj ĉu iu povas aserti, ke la horloĝo montris la precizan horon de la krimo?

— La Polico, per la esploro farita en la loko. La horloĝo falis teren ĝuste kiam la murdanto luktis kun sia viktimo.

— Tamen ne estis lukto.

Li estis dirinta ion malkonvenan. Malgraŭ la ebrieco li komprenis, ke li povis sin kompromiti. En lia spirito fariĝis iom da lumo.

— Ne estis lukto. Petro Linck asertis, ke li ne luktis kun la viktimo.

— Kaj la afero pri la horloĝo, kiel vi ĝin klarigas, demandis Eneias.

— La murdinto haltigis ĝin je la 11-a kaj poste ĝin rompis.

Li komprenis, ke li estis treege malprudenta, kaj eksilentis.

— Kun kiu intenco? demandis Eneias.

Li ne respondis.

— Malsaĝulo.

Sajnis al Albergaria, ke lia silento povus veki suspekton kaj li parolis.

— Kun la intenco erarigi la policon.

— Tio estas tre transcenda. Li provus erarigi ĝin en iu alia afero sed ne en ĉi tiu. Pli bone vi povus diri, ke la horloĝo haltis je la 11-a matene. Tio povas esti. Sed la afero pri la horo, pli du aŭ malpli du ne gravas. Nur la rabo, la murdo, gravas. La murdinto de Sanches Lobo, ĉu Petro Linck ĉu iu alia, estas abomeninda.

— Kial?

— Ĉar li mortigis malkuraĝe kaj perfide. Li mortigis senhonorige por rabi.

— Ne! kriis la alia, stariĝante.

— Jes!

— Sanches Lobo estis fripono, friponego! impete ekkriis Albergaria.

— Li estis filantropo! interrompis Eneias.

— Li ĵetis mian familion en mizeron! kriegis la murdinto kun larmoj en la okuloj.

Eneias ege malfermis la okulojn kaj la buŝon. Silente li fikse rigardis Alber-

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

BULGÁRIA — O Conselho da cidade de Kubrat decidiu dar a denominação ESPERANTO a uma das ruas da cidade, em honra ao dr. Zamenhof.

CHECOSLOVÁQUIA — Em 127 escolas de diversos graus ensina-se o Esperanto a quarenta mil estudantes de ambos os sexos.

CORÉIA — Korea Esperanto-Asocio informa que a Rádio Pjeng-jang começou a transmitir em Esperanto, a começar da primeira quarta-feira dêste ano.

ESPANHA — A Feira Internacional de Amostras de Barcelona editou belo cartaz oficial em Esperanto, com desenho moderno em côres várias, em 2 formatos: 30x40 cm e 70x100 cm. Remessa grátis, mediante pedido a Feira Oficial e Internacional de Muestras — Negociado de Propaganda — Paseo de Maria Cristina, Barcelona — 4, Espanha.

FRANÇA — O ministro da Educação, Sr. Maurice Hercog, é favorável ao Esperanto, tendo duplicado a subvenção dada para nosso movimento.

HOLANDA — A editôra Elservier, que se especializou em editar vasta série de glossários científicos em várias línguas, anunciou para breve uma edição de dicionário de têrmos médicos "Questionarium Medicum", em 16 línguas, entre as quais o Esperanto.

ISRAEL — O boletim *Nia Ligilo*, da Liga Esperantista de Israel, noticia a fundação de vários cursos de Esperanto em Tel-Aviv, Haifa e Kfar-Ata. Nesta última cidade inaugurou-se em 13 de julho 1960 a rua Zamenhof. Com igual denominação existe uma rua, em Tel-Aviv.

ITÁLIA — A Biblioteca Pública de Bologna organizou uma seção especial de Esperanto, que conta com várias centenas de volumes na língua internacional. A secção é subvencionada pelo Ministério de Instrução Pública com trezentas mil liras.

IUGOSLÁVIA — Notícia de Belgrado informa que as estradas de ferro dêsse país resolveram usar a língua Esperanto, ao lado das línguas francesa e servo-croata, nos textos e esclarecimentos do plano horário oficial para 1960-1961.

O dr. Ivan Ribar, presidente do Parlamento iugoslavo, quando visitou a secção esperantista da Exposição Filatélica em Novi Sad, declarou-se muito favorável à língua internacional, acentuando que a mocidade deve aprender o Esperanto e corresponder por meio dêle, por achar nisso o mais eficaz remédio contra a desarmonia entre os povos.

POLÔNIA — Pela primeira vez as Estradas de Ferro Polonesas editaram planos e horários de viagem com informações também em Esperanto. Até agora só o faziam em francês, inglês, alemão e russo.

ESPERANTO NA ÁSIA — A idéia da língua internacional colhe crescente sucesso na Ásia. No Japão o ensino do Esperanto progride em vasta escala, nas Universidades e nos círculos intelectuais. Organizações esperantistas são fundadas na Indonésia, Vietnam, Coréia do Norte e do Sul, Índia. Órgãos de Esperanto editam-se em Semarang, Bombaím, Taego e Hanoi. Em Pequim, a luxuosa revista "El Popola Ĉinio" continua vitoriosa.

---

garia. Ĉi tiu ektimis pro la vortoj diritaj. Li sidiĝis. Nubo pasis antaŭ liaj okuloj.

Dum longa tempo ili restis silentaj.

Fine Albergaria ŝovis la glason al la ekstremaĵo de tablo kaj diris:

— Hm! jen mi ebria!

Eneias malŝtopis alian botelon da vino kaj plenigis lian glason.

— Tago tagon sekvas, sed ne similas. Ĉi tiu vino meritas oferon. Ĝi estas eksterordinara.

Viriato Correia

Tradukis Y

A. Lópes Luna

ZAMENHOF — INICIADOR DO ESPERANTO

	Cr$
Em português (tr. Carlos Domingues)	**160,00**
enc.	**250,00**
No original espanhol	**175,00**
En italiano (tr. Simondetti)	**200,00**

RECENZO

Brendon Clark — KIEN LA POEZIO? — 1 vol. bele tolbind.. 156 p. 12 X 19 cm. Eldono de The Esperanto Publishing Co. Ltd., 100 Long Lane, Rickmansworth, Herts., Anglujo. 1957. Prezo en la libroservo de B.E.L. Cr$ 420,00.

Jen libro ĉiurilate perfekta: neniu preseraro, neniu frazo malklara, altaj pensoj, belaj instruoj, ĉ a r m a poezio!

Simile al Cezaro Rossetti, Brendon Clark verkis nur unu libron kaj mortis mezaĝa antaŭ la apero de sia verko: li mortis la 9-an de Novembro 1956 en Nov-Zelando, kie li naskiĝis kaj vivis, sed la libro nur aperis en Anglujo en Oktobro 1957. Per ĉi tiu unika libro tamen li akiris senmortecon: li gvidos la estontajn generaciojn.

Ĉio mortas, escepte la poezion: la gloro de antikvaj Grekoj kaj Romanoj malaperis, sed ilia poezio restas freŝa kaj bela. Simile okazos al Esperanto.

La Aŭtoro amas la inecon de Esperanto kaj kondamnas la kruelecon de la versfarantoj, kiuj penas per elizio kaj nenecesaj neologismoj virigi la lingvon; anstataŭ viro ĝi fariĝas monstro. Ili volas meti la piedon de policano en delikatan virinan ŝuon:

"Malgracie marŝas tiu, kiu premas
Policanpiedon en princinan ŝuon".
(p. 99).

En la tuta libro li uzas eliziojn nur en la poemeto *"Singultante"* (p. 69), kies 12 versoj estas ĉiuj viraj, por moki la versfarantojn

Li montras tute klare kaj konvinkige, ke bona poezio nur povas ekzisti, kiam la lingvo restas klara, natura, perfekta kiel en bona, flua prozo. Per kripligo de la lingvo kaj inundo de neologismoj, oni kreus monstran dialekton de Esperanto sub la nomo de poezia lingvo.

Li estas aŭtoritata por tiele instrui, ĉar li prezentas longajn, belajn, originalajn poemojn kaj perfektajn tradukojn, sen eĉ unu elizio aŭ neologismo, plene respektante la ĉarman inecon de la lingvo.

Nur tradukante la anglan lingvon li trovis la tutan ĉ a r m o n de ĝia poezio:

"Kiel vortserĉanto en la leksikono
Forlogiĝas per aliaj vortotrovoj,
Tiel mi, vagante sur la vasta kampo
De la angla poezio, perdas min;
Kaj inter tiom da belaĵoj ne povante
Kontraŭstari la allogon de la multaj
Flankaleoj, mian celon mi forgesas.
Poezio kunkombinas la florecon
De la pensoj kun muziko de la vortoj,
Kvazaŭ en ĝardeno sonus simfonio.
Kiajn orkestranojn tie mi aŭskultas!
Ties melodiojn mi ne ĝuste ŝatis,
Antaŭ ol mi penis ilin interpreti".
(p. 96).

Kiu volas uzi en Esperanto la kutimojn de sia nacia lingvo estas simila al koloniano, kiu ne alkutimiĝas al la nova lando:

"Kiu do makulas nian Esperanton
Per apostrofitaj jamboj, nur similas
Al koloniano el malvarma lando,
Kiu sur tropika tero vestas sin
Ankoraŭ varme kiel ĉe l' patrujo —
Kaj retenas ĉ i a m la reirbileton!"
(p. 98).

Certe la poeto iam s e n t a s sin senvorta antaŭ neesprimeblaj ideoj:

"Tiuj estas ankaŭ inter la poetoj,
Kvankam el iliaj miroplenaj mensoj
Venas eĉ ne unu vorto, kaj luktante

Kontraŭ io sufokanta, ili staras
Mutaj, en silento de vivanta morto".
(p. 104).

La libro komenciĝas per reguloj por versfarado kaj finiĝas per 20-paĝa vortaro de "Kvazaŭ-Sinonimoj", t. e. per vortlistoj, kiuj permesos al la poeto redakti denove iun frazon per aliaj vortoj.

Ĉiu poeto kaj ĉiu amanto de poezio devas atente studi ĉi tiun belan volumon. Brendon Clark en sia mallonga vivo faris netakseblan servon al Esperanto.

Bonega ankaŭ estas la antaŭparolo verkita de Bertram Potts, J. P.. F.B.E.A., Hon. Dumviva Prezidanto de la Nov-Zelanda Esperanto-Asocio.

Fine mi varme gratulas kaj dankas la eldonintojn pro la perfekta prezento de ĉi tiu trezoro.

I.G.B.

BABILADO

Ĉu iu ajn aŭdacus aserti, ke por *scii* lingvon oni devas koni la tutan vortaron de tiu lingvo? Ĉu ekzistas iu Franco, kiu konas (mi eĉ ne diras: *scias)* ĉiujn vortojn de la franca lingvo? Li venu kaj prezentu sin al la publiko, ĉar li estas montrinda fenomeno!

La kutima vortaro de franca kamparano konsistas proksimume el *mil* vortoj, dum fakte pli ol tridek mil vortoj estas uzataj en mia patra lingvo. Ĉu iu aŭdacus aserti, ke franca kamparano ne scias la francan lingvon? Klera Franco apenaŭ uzas kvar mil diversajn vortojn; kaj, se mi ne eraras, la vorttrezoro de Théophile Gautier, la plej vortriĉa franca aŭtoro, ne enhavas pli, ol dek mil vortojn. Ĉu pro tio, ke troviĝis en la franca lingvo eble dudek mil ofte uzataj vortoj, kiujn Théophile Gautier ne konis aŭ ne uzis, oni povas diri, ke li ne sciis la francan lingvon?

La afero estas ja tre klara: la longeco, pleneco de la vortaro de iu lingvo neniel influas ĝian facilecon. *Ĉiu lernas nur tiujn vortojn, kiujn li bezonas.* Se mi lernas Esperanton nur en celo ĝin uzi por vojaĝoj kaj ordinaraj korespondoj aŭ konversacioj, sufiĉos, ke mi konu ses- aŭ sepcent radikojn, kaj, kvankam mi konas nur tiujn sepcent radikojn, neniu povos diri, ke mi ne scias Esperanton tial, ke mi ekzemple ne konas la nomon esperantan de iu eĉ tre ordinara kuirilo, kies nomon cetere mi eble ne konas en mia patra lingvo!

Estas ja stranga manio, ke oni ĉiam volas postuli de Esperanto pli, ol de ĉiu nacia lingvo. Kial, *por scii Esperanton,* estus necese, ke mi konu la esperantajn nomojn de miloj da aferoj, kiujn mi ne scias nomi en mia patra lingvo?

Tamen estas urĝe necese, ke tiuj objektoj, tiuj aferoj, kies nomojn mi persone ne bezonas, havu tamen esperantan, interkonsentitan, difinitan nomon, ĉar, se mi ne bezonas ilin, aliaj personaj ilin bezonos, ĉu hodiaŭ, ĉu morgaŭ.

Carlo Bourlet

(*"La Revuo",* n.º 80 — Aprilo 1913.)

LA ESPERANTO-POSTMARKOJ

Bela coleção de cartões postais que reproduzem, ampliados, todos os selos alusivos ao Esperanto até agora emitidos, inclusive os brasileiros. 22 cartões num envólucro de cartolina.

Magnífico trabalho de filatelia, editado na Itália.

Preço da coleção .... Cr$ 400,00

BIBLIOGRAFIO

Alberto del Fante — KIU ESTAS Patro Pio? Trad. Frato Arni C. C. — Eldonis.

Fratoj de la Karitato Sankta Kamilo Inst. en Bierbeek, Belgujo — 48 p. kun portretoj. Ĉi tiu broŝuro konigas la personecon de Patro Pio de Pietrelĉina, plurajn konvertiĝojn kaj nombrajn resaniĝojn ŝuldatajn al lia propeto. Ĉi estas aĉetebla profite al la Casa Selievo delle Sofferenza, sur la monto Gargano, hospitalo kiun Patro Pio konstruigis por helpi la malfeliĉulojn.

KOMENTARO DE VINOBA BHAVE — Eld. Internacio de Militrezistantoj, 16 p. Anglujo. Vinoba Bhave estis disĉiplo de Mahatma Ganhi kaj ties spirita heredinto. Ĉi tiu broŝureto entenas komentojn kaj rimarkojn elektitajn el paroladoj, kiuj aperis en Bhoodan, semajna organo de la Bhoodan (Terdonaca) Movado en Hindujo.

K. Ossaka — MALGRANDA MONOGRAFIO PRI ESPERANTAJ PREPOZICIOJ. 1 vol. 419 p. bindita. Tiu ĉi Malgranda Monografio estas vere granda verko tre grava ne nur por la japanlingvosciantoj, kiuj volas ellerni Esperanton, sed grava ankaŭ por ĉiuj esperantistoj en la mondo, kvankam la klarigoj kaj tradukoj estas japanlingve.

Estas domaĝe, ke en nia nacia lingvo ni ne posedas similan verkon, kun miloj da ekzemploj kaj klarigoj.

POLAJ OKCIDENTAJ KAJ NORDAJ TERITORIOJ — Zachodnia Agencja Prasowa. Bela broŝuro, bone presita, kun multaj bildoj, kaj mapo, priskribanta la reakiron, en la jaro 1945, de polaj teritorioj, kiuj jam de multaj jaroj estis forŝiritaj post invadoj kaj kruela okupado. Sur tiuj teritorioj funkcias nun 21 superaj lernejoj, en kiuj studas pli ol 30.000 personoj.

Tibor Sekelj — TEMPESTO SUPER AKONKAGVO — Tradukis el la hispana originalo *Hugo E. Garrote.* Kun antaŭparolo el la Esperanta eldono, de la aŭtoro. 231 p., kun ilustraĵoj. Honore al 100-jara datreveno de naskiĝo de D-ro L. L. Zamenhof, eldonas ĉi tiun libron Serbia Esperanto-Ligo (Terezije 42, Beograd, Jugoslavio) la 15-an de decembro 1959.

Tre interesa kaj alloga, tiu emocia priskribo de la konata esperantisto, verkisto kaj esploristo. Estas vere sukcesa la montgrimpado en kiu li atingis dufoje la pinton de Akonkagvo, la plej alta mondo de Andoj (7035 metroj super la mara nivelo) en 1944. La preseraroj trovitaj (ĉirkaŭ sesdek) tute ne ĝenas la legadon.

POŜTMARKOJ DE LA ĈINA POPOLA RESPUBLIKO — Kompilita de la Ĉina Filatela Kompanio. Eldonis Ĉina Esperanto-Ligo, P.O. Kesto 77, Pekino, 1959. Bindita. 88 p. + 18 p., 19x27 cm. Presita en la Popola Respubliko de Ĉinio. Enhavo: Historieto de Ĉinaj Poŝtmarkoj; Miniatura folio (aŭtentika), kun Monumento de la Popolaj Herooj; Elektitaj tipoj de poŝtmarko (en Koloroj) kaj Katalogo de poŝtmarkoj de la Ĉina Popola Respubliko (Okt. 1949 — marto 1959); Memorigaj, specialaj, ordinaraj, aerpoŝtaj afrankŝuldaj markoj. Kompletigas la albumon 18 rezervitaj paĝoj por novaj poŝtmarkoj.

Tre interesa, por la kolektantoj de poŝtmarkoj, tiu bela ilustrita albumo.

LUDOVIC LAZARUS ZAMENHOF — INVENTOR OF ESPERANTO — Ok paĝoj de koloraj bildoj pri la "inventisto" de Esperanto aperis en la brita porknaba libro "Daily Sketch Modern Boys Annual" de 1959. (Northcliffe House, Londono, E. C. 4 Anglujo). Kiel omaĝo al D-ro Zamenhof en la Zamenhof-Jaro, kunlabore inter la redaktoro de la libro kaj la sekretario de Brita Esperantista Asocio.

BULGARIO — 281 p. (12x17 cm), bindita, kun 2 mapoj kaj nombraj bildoj. Eldonejo de Literaturo en Fremdaj Lingvoj. Sofio, 1959. Abundaj informoj pri la geografio, historio, organizaĵoj, nacia ekonomio, leĝoj, scienco, arto kaj kulturo de la bulgara lando. Respondeca redaktoro kaj kompilinto, Bojam Balabanov.

BIBLIA INFORMILO — n-ro 1, febr. 1960. Esperantujo. Sendependa kaj neprofitema informilo. Ĉef-oficejo: Servistoj de Yak en Eŭropo — Vieno XVI. Brunnengasse 35/2, Stg./23, Aŭstrio.

I. K. U. E. (Internacia Katolika Unuiĝo Esperantista) — Jarlibro 1960 — 54 p.

Tibor Sekelj — NEPALO MALFERMAS LA PORDON — Originale verkita en Esperanto. Postparolo de J. Régulo Pérez. 23,5x15,7 cm), 216 p. kun geografia

karto kaj 8 koloraj tabuloj. Eld. J. Régulo, La Laguna, Tenerife, Kanariaj Insuloj — 1959.

Bonega, tre interesa libro, en kiu la aŭtoro priskribas la malmulte konatan landon, ĝian historion, budisman mitologion, morojn kaj arton.

REĜO EDIPO KAJ ANTIGONA — Du dramoj de SOFOKLO — Esperantigitaj de Douglas B. Gregor. 22,2x16 cm — 216 p. J. Régulo, eld. La Laguna, Tenerifo, Kanariaj Insuloj — 1960. La konata esperantisto bone agis, tradukante la du tragediojn de Sofoklo, malnova greka poeto, kiu vivis pli ol 400 jaroj antaŭ nia erao.

LA BELA SUBTERA MONDO — Libro pri grotoj, de Leander Tell. 24,2x16,4 cm 96 + 25 p. J. Régulo, Eld. La Laguno, Tenerife, Kanariaj Insuloj. 1959 — La aŭtoro jam de frua juneco komencis okupi sin pri la esplorado de grotoj, ĉiujare dediĉis multan tempon al tio, esploris pli ol mil svedajn kaj eksterlandajn grotojn. Siajn spertojn kaj sciojn li prezentas en tiu Esperanta libro, fakte tre interesa. Pri la groto de Postojna (Jugoslavio) li diras, ke "tiu sola groto povus ensorĉi homon por la tuta vivo", ripetante la diron de la advokato E. A. Martel, kiu post sia unua vizito al tiu groto, en 1879, nome forlasis sian juristan profesion por sin komplete dediĉi al la speleologio (studado de la subtera mondo). Inter la grotoj en Suda Ameriko li mencias en Brazilo sole nur grotojn en la Ŝtato Paraná kaj la belan groton Maquiné, en Minas Gerais. La patrono de la grotemuloj estas Sankta Benedikto, kiu askete vivis dum tri jaroj en unu groto. Tiel decidis em 1957 la Papo Pio XII.

KORESPOND-AMIKOJ POR PACO PER ESPERANTO — Unu mondo, unu familio — N-ro 1-1959. La Japanoj deziras korespondi kun vi. La Societo de Internacia Korespondamikoj, 1432, Ŝidami Morijama — ŝi, Aiĉiken, Japanujo.

LA LANGUE INTERNATIONALE, por *M. Gabriel Rougetot,* Ingénieur E.F.P. Kun antaŭparoloj de Maurice Genevoix, ĉiama Sekretario de la Académie Française kaj Maurice Fréchet, membro de la Académie des Sciences.

Parolado pri la Lingvo Internacia Esperanto, farita ĉe la Palaco de UNESCO, la 27-an de novembro 1959 15 p. Inĝ Rongetet pritraktis, en sia bonega parolado, la neceson de internacia lingvo, ĝian elekton, kio estas Esperanto kaj ĝiaj avantaĵoj, progreson, vastegan literaturon, favorajn opiniojn pri E.

OFICIALA BULTENO DE LA AKADEMIO DE ESPERANTO — n-ro 2-1959. Ĉi tiu bulteno enhavas la artikolon "Pri la Vortfarado de Esperanto" de J.R.G. Isbrucker, prezidanto de la Akademio de E. Ĝi estas represo el "Esperantologio" II, 1959, kiu pritraktas la temon de li enkondukitan por diskutado en la Publika Kunveno de la Akademio en la 43-a Universala Kongreso de Esperanto en Mainz, en 1958.

ANTON JUGOV — Por senarmiĝo, por paco kaj amikeco inter la popoloj. Raporto antaŭ la Kvina Eksterordinara Sesio de la Parlamento de Popola Respubliko Bulgario, 7-a de marto 1960. Eldonis Literaturo en Fremdaj Lingvoj. Sofio 1960.

JUĜU MEM! Faktoj pri Ĉeĥoslavio. Eld. Orbis — Prago 1960. Priskribo pri la loĝantaro, historia reĝimo, civitanaj liberrajtoj, strukturo de la industrio, komerco kaj agrikulturo, socio kaj familio, sanitara prizorgado, kulturo kaj sporto. Havebla kontraŭ unu respondkupono ĉe Ĉeĥoslovaka Esperanto-Komitato, Blanicka 4, Praha 12, Ĉeĥoslovakio.

Ismael Gomes Braga — ZAMENHOF — Eldonoj "Nia Stelo", 47 p. 1959. Lisboa Portugalujo. Laŭ peto de S-ro J. P. Cotovio, por la Zamenhof-Jaro, I.G.B. kolektis malnovajn pensojn de nia Majstro, aldonante komentariojn pri la Z-tekstoj. Bedaŭrinde, tiu interesa broŝureto enhavas multajn (kelkajn gravajn) preserarojn.

KANAKO EL KANANAM — Aventuroj en la Ĝangalo de Novgvineo. Originale verkita de *Kenneth G. Linton.* 200 paĝoj, kun ilustraĵoj, tole bindita, bonaj preso kaj papero. Eld. The Esperanto Publishing Co. Ltd. Anglujo 1960.

La aŭtoro, antaŭa prezidanto de Aŭstralia Esperanto-Asocio, servis en la Aŭstria aerkorpuso dum la dua mondmilito kaj preskaŭ je ĝia fino li alvenis al Novgvineo. En la libro li rakontis siajn aventurojn inter la loĝantoj de tiu malmulte konata sed tre interesa insulo.

ESPERANTO KIEL LINGVO KAJ IDEO — Monata organo de la Helena Esperanta Societo (Agiou Konstantinou n-ro 6, *Athine,* Grekujo.

PULĈINELO — Konstrua vortludo por 2-6 personoj — Eldonita de Esperanto Press, Oakville, Ontario, Kanado.

VIETNAMIO ANTAŬEN MARŜAS — Kultura kaj socia revuo. N.º 3 — 1960. Hanoi, Viet-nam 32 paĝoj kun multaj ilustraĵoj, pri la progreso de la Vjetnama Demokratia Respubliko, kiu aĝas 15 jarojn.

ESPERANTO KAJ LERNEJO — Eld. Jugoslavia Esperanto-Federacio, Ljubliano, 200 p. 1959. Tiu grava verko pri *Esperanto kaj ĝia instruado en lernejoj* enhavas la materialon de la Somera Pedagogia Semajno en Kranjska gora, kiu havis plenan sukceson (1957). 5 partoj: Metodiko. Lernolibroj kaj modernaj teknikaj helpiloj. Edukaj celadoj. Eksterlerneja aktiveco de lernantoj. Organizaj spertoj. Antaŭparolo de E. Malmgren. Prelegoj de prof. Raguŝa, Stojnic, prof. D. Zalar, Peter Zatnar, doc. S. Pragano, d-ro Stöp Bowitz, Ivo Rotkviĉ, d-ro Paul Neergaard, P. Wukmanoviĉ.

POLLANDO — Geografio, historio, kulturo. El la Malgranda Universala Enciklopedio, eldonita de la Ŝtata Scienca Eldonejo, en pola lingvo, estas tradukita en Esperanton la artikolo pri Pollando. La informoj havas enciklopedian karakteron. Tre utila por tiuj, kiuj deziras akiri elementan scion pri Pollando. 150 paĝoj, kun kartoj. 1959.

NIGRO USONA ESPERANTA SOCIETO

Nigro Usona Esperanto Societo, 5006 Drexel Boulevard, Chicago 15, Illinois, USA., deziras korespondi kun gesamideanoj tutmonde pri muziko, ĵaza kaj popola, literaturo, fiziologio, folkloro, edukiteco, kaj aliaj temoj; kaj interŝanĝi poŝtkartojn ilustritajn, librojn, gazetojn, revuojn, kaj ekslibrisojn. Ĉiujn leterojn kaj kartojn respondos.

VARBU NOVAJN MEMBROJN!

EDZIĜO

En la ĉefurbo São Paulo geedziĝis, la 4-an de decembro 1960, niaj gesamideanoj Ruth Fernandes kaj Igor Colonna Valevski. Koran gratulon!

Opinião sôbre o Esperanto — A conhecida escritora Júlia Lopes de Almeida disse em um artigo publicado pelo "O Paiz" sob o título "Dois dedos de prosa":

"A concepção é grandiosa. Afigura-se-me o Esperanto uma ponte lançada por sôbre todos os abismos e tempestades para nivelamento dos planos e simpatia dos povos..."

KONSTANTE PORTU LA VERDAN STELON!

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

FONDITA EN LA 29-a DE JUNIO 1906

SIDEJO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 54 — RIO DE JANEIRO — TEL.: 42-4357 — MALFERMITA EN LA LABORTAGOJ DE LA 8-a ĜIS LA 18-a. KUNVENOJ: SABATE DE LA 14-a ĜIS LA 18-a

TAGMANĜO

La 10-an de Decembro lasta B.K.E. kunigis siajn membrojn en agrabla tagmanĝo, por festi la naskiĝan datrevenon de D-ro Zamenhof. La tagmanĝo okazis en la restoracio de Clube Militar kun granda ĉeestantaro. Ĉe la deserto D-ro Hamilton Kozlowiski legis la raporton pri la antaŭa manĝo kaj oni aklamis kiel raportonton generalo Naylo Jorge da Cunha.

EKZAMENOJ — DIPLOMOJ

Dum la pasinta jaro, celante ricevi la oficialan diplomon de B.E.L., sin prezentis al ekzameno ne nur la lernintoj de la Klubo sed ankaŭ kelkaj memlernintoj kaj samideanoj farintaj kursojn en Nilópolis Esperanta Klubo kaj Fraternidade Espírita Humildes de Jesus. Tiujn du lastajn kursojn gvidis respektive S-ro João Guedes Alcoforado kaj S-ino Yole Bastos. La nomoj de la diplomitoj troviĝas en ĉi tiu numero sub la titolo "Diplomoj".

LUDO PRI FRAZOJ

Kun la celo fari la sabatajn kunvenojn samtempe amuzaj kaj instruaj oni prezentas ludojn, kiuj devigas ke la klubanoj uzu Esperanton ne lasante flanke tamen la komencantojn kaj la malpli spritajn.

La ludo pri famaj frazoj, verkita de Prof. J. B. Mello e Souza prezidanto de la klubo havas la kvalitojn supre menciitajn kaj ĝia prezentado tre plaĉis al niaj membroj.

La materialo konsistas el 26 numeritaj kartoj enhavantaj la antaŭan frazon ruĝe skribitan, komentarion pri ĝi kaj faman frazon. Oni disdonas hazarde al la ĉeestantoj po unu karto. La gvidanto legas frazon. Tiu, kiu havas la karton komencantan per tiu frazo, legas la komentarion pri ĝi kaj finas dirante alian faman frazon. La partoprenanto kiu havas la karton komencantan per ĉi tiu lasta frazo agas kiel la antaŭa ludanto kaj tiel la ludo daŭras ĝis la lasta karto.

Ĉar ĉi tie oni prezentas la kartojn numere ordigitaj kaj apartigitaj per streko, ne estas necese ke oni komencu la karton per la antaŭa frazo, des pli ke ĝi ne estas legata kaj servas nur kiel limvorto. Tio, kio estas skribita inter krampoj estas legata de la gvidanto, ne de la ludantoj. Jen la ludo:

Ekzistas multe pli da misteroj en la ĉielo kaj la mondo, krom tiuj konataj de nia vantema filozofio...

— Ho, sinjoro (sinjorino...) Vi citis tre malnovan frazon: ĝi estas el la fama tragedio HAMLET, de l' fama angla verkisto SHAKESPEARE; oni ĝin legas en la unua akto, sceno kvina.
Tamen, mi ne ŝatas tian frazon: ĝi malestimas la sciencon.

SOCIEDADE MINEIRA DE ESPERANTO

ESTATUTOS

I — GENERALIDADES

1. *Nome* — A Sociedade Mineira de Esperanto (Esperanto-Societo de Minas Gerais), fundada em 10 de março de 1945, sob o antigo nome de "Esperanto-Klubo Azeredo Coutinho", é uma pessoa jurídica de direito privado, que se rege pelos presentes estatutos, tendo sede, administração e fôro jurídico na cidade de Belo Horizonte, MG.
2. *Fins* — São suas finalidades:

a) Difundir o uso da língua internacional Esperanto.
b) Facilitar as relações espirituais e materiais entre os homens, sem distinção de nacionalidade, raça, religião, política ou língua.
c) Fortalecer, entre seus associados, o sentimento de solidariedade humana, desenvolvendo sua compreensão e estima pelos povos estrangeiros.
d) Orientar as atividades esperantistas no Estado de Minas Gerais.
e) Como intermediária e representante da Liga Brasileira de Esperanto e da Associação Universal de Esperanto, manter serviços internacionais úteis a todos, cujos interêsses intelectuais e materiais ultrapassem os limites territoriais de sua nação e língua.
f) Realizar os Congressos Estaduais de Esperanto e promover outras reuniões de caráter associativo e cultural em Minas Gerais.

3. *Neutralidade* — Nos limites permitidos pela legislação brasileira, a Sociedade Mineira de Esperanto é absolutamente neutra no que concerne a nacionalidade, raça, religião, política e problemas sociais.
4. *Filiação* — Para cumprir suas finalidades, a SME filia-se à Liga Brasileira de Esperanto e, conseqüentemente, à Associação Universal de Esperanto.
5. *Estatutos* — Os presentes Estatutos foram aprovados em Assembléia Geral, realizada a 29 de março de 1959.
6. *Língua* — A SME usa a língua portuguêsa nos entendimentos com as autoridades brasileiras e com os nacionais não esperantistas; sua língua oficial para tôdas as relações internacionais e com os esperantistas do país é o Esperanto.

II — QUADRO SOCIAL

7. *Composição* — O quadro social da SME compõe-se de:

a) Sócios coletivamente inscritos pelas associações filiadas (asociaj membroj, AM).
b) Sócios individuais:
   — Patrocinadores (patronoj, Pat).
   — Mantenedores (subtenantoj, Sub).
   — Simples (simplaj, membroj, SM).
c) Sócios honorários (honoraj membroj, HM).

(— Bonvolu, do, citi alian, kara sinjoro... sinjorino...)

— Kun plezuro. Aŭdu, geamikoj!

Kantu mallaŭte pri via amo, sed laŭtege pri libereco!

———

— Sinjoro, (sinjorino...) jen vi deklamis du versetojn de l' granda franca poeto VICTOR HUGO... Sed ĉi tio koncernas nur la poetojn. Mi preferus ke vi memorigus al ni ion pli simplan, pli taŭgan je nia ĉiutaga vivado.

(— Bonvolu, do, vi mem citi frazon laŭ via deziro, sinjoro.)

— Mi tuj plenumos vian volon, kara amiko! Aŭdu, nun:

Ne lasu tagon pasi ne dirinte al vi mem: "kion bonan mi faris hodiaŭ?... kaj: "kion mi forgesis?

(Daŭrigota)

8. *Admissão* — São condições para admissão ao quadro social:

a) Associações filiadas: reger-se por estatutos que não contrariem os da Sociedade Mineira de Esperanto.
b) Sócios individuais: apresentar condições de honorabilidade, a critério da Diretoria da SME.
c) Sócios honorários: ser propostos pelos sócios e aceitos, em Assembléia Geral, pela maioria dos presentes.

9. *Direitos* — São direitos dos associados:

a) Frequentar a sede social da SME.
b) Tomar parte nas Assembléias Gerais, conforme o subparágrafo *28b*, e nas diversas reuniões de caráter associativo e cultural.
c) Votar e ser votados para cargos na Diretoria.
d) Utilizar a Biblioteca da SME e usufruir todos os serviços mantidos de conformidade com o subparágrafo *2e* dêstes Estatutos.

10. *Deveres* — Cabe aos associados:

a) Associações filiadas: estender à sua localidade os serviços mantidos pela SME, e cooperar com a mesma na realização dos Congressos Estaduais de Esperanto e das reuniões de caráter associativo e cultural.
b) Sócios individuais: contribuir regularmente com as mensalidades fixadas em Assembléia Geral.
c) Sócios honorários: aceitar sua inclusão no quadro social da Sociedade Mineira de Esperanto.

11. *Exclusão*

a) São motivos para exclusão de associado:

1) Pedido do associado.
2) Violação do princípio de neutralidade observado pela SME.
3) Atitude ou ação contrária aos interêsses do movimento esperantista.
4) Perda das condições de honorabilidade.
5) Falta de pagamento das mensalidade por mais de três (3) meses sem motivo justificado.

b) A exclusão do associado é determinada:

1) Associações filiadas e sócios honorários: pela maioria dos presentes, em Assembléia Geral.
2) Sócios individuais: pela maioria dos presentes, nas reuniões da Diretoria.

III — CORPO DIRETOR

12. *Composição* — O Corpo Diretor da Sociedade Mineira de Esperanto compõe-se de sua Diretoria e das Comissões.

13. *Diretoria* — A Diretoria é constituída dos seguintes membros: Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Secretário-Auxiliar, Tesoureiro, Tesoureiro-Auxiliar e Bibliotecário.

14. *Eleição da Diretoria* — A Diretoria é eleita pela maioria dos presentes, em Assembléia Geral, para uma gestão de dois anos. Em qualquer época, porém, é facultado aos associados, em Assembléia Geral, exprimir sua desconfiança a qualquer membro da Diretoria e escolher outro sócio, para o substituir.

15. *Atribuições do Presidente* — Compete ao Presidente:

a) Representar a SME em juízo ou fora dêle.
b) Presidir as Assembléias Gerais, Reuniões da Diretoria, Congressos de Esperanto e reuniões de caráter associativo ou cultural promovidos pela SME.
c) Convocar Reunião da Diretoria sempre que julgar necessário.
d) Convocar Assembléias Gerais, por decisão da Diretoria ou a pedido de um têrço dos associados.
e) Autorizar despesas e assinar com o Tesoureiro cheques, ordens de pagamento e demais documentos referentes ao movimento econômico e financeiro da Sociedade.
f) Decidir, ad referendum da Diretoria ou de Assembléia Geral, sôbre questões que, por sua urgência, não podem aguardar a reunião da Diretoria ou dos sócios.

g) Ao fim de seu mandato, apresentar o relatório das atividades da SME.

16. *Atribuições do Vice-Presidente* — Compete ao Vice-Presidente:

— Substituir o Presidente em seus impedimentos ou por delegação de podêres.

17. *Atribuições do Secretário* — Compete ao Secretário:

a) Realizar todos os trabalhos correntes de secretaria, determinados pelo Presidente.
b) Em livro especial, lavrar as resoluções tomadas pela Diretoria e as atas das Assembléias Gerais.
c) Redigir o relatório das atividades da SME, a ser apresentado pelo Presidente ao término do mandato da Diretoria.
d) Substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos.

18. *Atribuições do Secretário-Auxiliar* — Compete ao Secretário-Auxiliar:

a) Substituir o Secretário em seus impedimentos.
b) Encarregar-se dos trabalhos de secretaria que lhe forem distribuídos pelo Secretário.

19. *Atribuições do Tesoureiro* — Compete ao Tesoureiro:

a) Ter sob sua guarda tôdas as importâncias provenientes da receita da Sociedade.
b) Arrecadar ou fazer arrecadar a receita da SME.
c) Assinar com o Presidente cheques, ordens de pagamento e demais documentos referentes ao movimento econômico e financeiro da Sociedade.
d) Efetuar os pagamentos autorizados pelo Presidente.
e) Realizar a escrituração contábil da SME, organizando balancete, para prestação de contas, ao fim do mandato ou, em qualquer outra época, por determinação da Diretoria.

(Conclusão no próximo número)

DIPLOMOJ

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon jenaj esperantistoj:

NORMA ELEMENTA DIPLOMO

Brazila Esperanto-Ligo, Rio de Janeiro:

José Santana

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Clélia dos Santos Kozlowski
José Sebastião Silva
Sebastião José Domingues
Maria Arlete Tavares
Helénio Fonseca de Oliveira
Melchisedeck Conrado de Figueiredo
Joaquim Augusto Lopes
Maria da Conceição Malheiros
Marta Seyr
Floripes Mendes Castilho
José Antônio de Albuquerque
Silas Buarque Lira
Walter Guimarães
Dina Gaspar Doin Silva
Hélio de Souza Rocha
Elizeu da Silva Abreu

Nilópolis Esperanto-Klubo, pere de Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Flávio Aquino Chaves
João Chaves Lima
Otadélio Magalhães do Vabo
Benedito Celestino de Barros
Herbert Wilhelm Paul Waack

Fraternidade Espiritualista Humildes de Jesus, pere de Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Manoel Caetano de Freitas
Jorge Figueiredo Rocha
Cecília Figueiredo Rocha
Erton Pimenta Bastos
Germano Arnoldi Pedroso

Sociedade Mineira de Esperanto, Belo Horizonte, MG:

Antônio Monteiro
Lívia Barbosa da Silva
Edite de Abreu e Silva

Walter Gerônimo Radicchi
Eni Radicchi
Adelaide Guerra Maquieira
Hendaia Dutervil Colás
Odimiro Brito Filho
Eli de Castro Costa
Jaime França
Ilza Coelho Junior
Suzete Saul de Souza
Raquel Saul de Souza
Renée Saul de Souza
Jurandi Parreiras Gomes
Berta Braga Mendonça
Virgolino Pereira Vilhena
Heloisa Guerra Maquieira
Gilberto Rocha
Otília Guerra Maquieira
Ceci Massula Rehfeld
Germinio Teixeira Freire
Ciro Tavares Simões
José Renato Pimentel de Medeiros
José Vasco da Silva
Eudo Silveira de Souza
Osvaldo Brandão Bueno

Uberlândia Esperanto-Klubo, Uberlândia, MG:

Maria Julieta Bernardes Carvalho
Adília de Souza
Delfimar Ferreira Cordeiro
Ana Sassiotto Cardassi
Cornélia Iara Castanheiro
Maria do Rosário Tomás
Márcia de Oliveira Silva
Marli Aleixo de Oliveira
Iracema de Almeida
Stela Máris Araujo
Roberto Cordeiro
Maria Aparecida Silva
Hana Higashi
Mário Naghettini
Almir Carneiro
Aurea de Paula
Ronaldo Silva Oliveira
Breno Maluf Wutke
Sirlene Lima
Elizabeth Bárbara Martins
Carmo Caparelli
João de Oliveira Arantes
Lázara M. Freitas
Dolvira Santos de Lima
Benedito Fernandes de Oliveira
Armando L. R. Rispoli
Carlos de Souza
Delminda Faria
Doraci Lopes Cotrim Carvalho
José Eduardo Gomes
Leuza Faria
Maria Anonieta V. Quercia
Nelson Cupertino
Zélia Cesar da Cunha

Clube Esperantista de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG:

Vicente Durço
Demétrio Pável Bastos
Silvio do Prado Queiroz

Monte Alegre Esperanto-Klubo, Monte Alegre de Minas, MG:

Francisco Veloso do Carmo
Eni Mamede de Souza
Maria Eunice Arantes Vieira
Nair Maria Cândida de Jesus
Elza Maria dos Santos
Dalva Eunice de Souza
Jamil Antônio Figueira

Centralina Esperanto-Klubo, Centralina, MG:

Manoel Silvestre Ramos
Altamiro Honorato de Gouveia
José Batista Queiroz
Neide Queiroz
Milton Lúcio de Andrade
Sarah de Paula Floresta
Eli de Oliveira
Pedro José Rodrigues
Luís Floresta Filho

São Paŭlo Esperanta Klubo, São Paulo, SP:

Benedito Josué Resende
Arminda Rodrigues
Prazeres dos Santos Pinto
Francelina Alves Ferreira
Antônia Biccari
Laura de Araujo Lima
Sofia Pacheco

PER KORESPONDADO:

Eliaci Macedo de Souza, S. João da Boa Vista, SP
Eurico João Laux, Volta Redonda, RJ
Maria José Ferreira, Guia Lopes, MT
Acácio Mendes, S. João da Boa Vista, SP
Teresinha Prates Dias, Malacacheta, MG
Manoel Torres de Abreu, Rio Grande, RS
Maria da Glória Fonseca, R. Grande, RS
Lacorday Andrade, S. Paulo, SP
Luís Antônio Loiola, S. João da Boa Vista, SP
Edina de Barros Reis, Ubá, MG
Arnon Lopes Moreno, B. Horizonte, MG

Genuino Ferreira de Castro, Santo Amaro, BA
Ester Sinigaglia, S. Paulo, SP
João Gonçalves de Araujo, Recife, PE
Adelino Pinto de Castro, S. José dos Campos, SP
Jeanne Delion Flamant, S. Paulo, SP
Roberto Tagliapetra Sant'Ana, São Paulo, SP
Flávio Scottini, Xapecó, SC
Lúcia Amaral de Lucena, Marília, SP
Antônio de Pádua Soares, Uruguaiana, RS
Maria Luisa Bilot, Campos, RJ
Epitácio Torres, Porto Alegre, RS

Cê S.E.M.O., Monte Santo, MG:

Paulo Roberto de Magalhães Arruda
Sérgio Antunes Vieira
Vera Cruz da Costa
Maria Aparecida Esteves
Sônia Sant'Ana
Teresinha Cruvinel
Gabriel Gonçalves
Eunice Marino Ribeiro
Ivani Ribeiro
Zoré Silfa Lattaro Novelli
Clara Lúcia Stracieri
Teresinha Rodrigues
Ivete Ribeiro
Selma da Silva Stracieri
Fábio Ribeiro Soares
Lais Ismênia Dutra do Nascimento
João Renato Monteiro

Ĉe Monte Alegre Esperanto-Klubo, Monte de Minas, MG:

Teresinha Caetano
Celina Costa

Ĉe Escola Normal "Xapecó", Xapecó, SC:

Ivone Helena Boff
Julieta dos Santos
Verônica Felthans
Maria Helena Silveira Stein
Sueli de Souza
Maria de Lurdes Possapp Negretto
Elídia Stieven
Luci Horostecki
Ana Maria Machado
Marisa Zanin
Lidia Romanini
Ilda Teresinha Lunardi
Maria Aparecida Pires
Armia Magalhães
Ivanir Ana Vanzin
Beatriz Costa de Oliveira
Lourdes A. S. Lago
Ilona Luisita Maccari
Vera Silvia Catalan
Lourdes Teresinha Malfatti
Marisa Salete Sulsbach da Silva
Marina C. Magalhães
Elvira C. Maggioni
Ilva Porto

Ĉe Campo Grande Esperanto Klubo, Campo Grande, MT:

Elias Rodrigues Marques
Ulisses do Amaral
Edmundo Cordeiro
Elza Maria da Silva
Aurea Garcia Pereira
Leovergilda Pereira
Joana Serra Ribeiro
Maria Edwiges Borges
Iêda Luiza Garcia Pereira

Ĉe Verda Stelo "Esperanta Societo", S. José dos Campos, SP:

Alcir Guedes de Almeida

Ĉe Ituitaba Esperanto-Klubo, Ituitaba, MG:

Ester Majadas Araujo
Jerônima Alves dos Santos Machado

NORMA SUPERA DIPLOMO

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Laura Rebello de Carvalho
Gualberto Franco Pires
Alfredo Maceira Rodriguez

Per korespondado:

Benedito Figueiredo Farias, Feira de Santana, BA
Jorge Firmino de Sant'Ana, Juiz de Fora, MG
Kleber Halfeld, Juiz de Fora, MG
José Martins Coelho, S. Miguel Paulista, SP

NE FORGESU PAGI VIAN KOTIZON! UEA kaj BEL BEZONAS VIAN APOGON.